



### *V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur*

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



## **Balanço Social: uma experiência consolidada na FIDENE – UNIJUÍ**

**Sirlei Tonello Tisott<sup>1</sup>**

### **RESUMO**

Este estudo apresenta uma análise do balanço social 2004 da Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - FIDENE, mantenedora da Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ e se propõe evidenciar e avaliar os benefícios gerados para a comunidade interna, externa e meio ambiente, bem como a sua contribuição na gestão da instituição. Assim, a questão de pesquisa é: A elaboração e divulgação do balanço social da FIDENE/UNIJUÍ são relevantes para a comunidade local e regional, ou constitui-se simplesmente como um informe mercadológico? Institucionalmente o balanço social tornou-se uma peça obrigatória, constituindo-se num canal de comunicação das ações desenvolvidas pela FIDENE/UNIJUÍ e um instrumento de prestação de contas para com seus diversos grupos de interesses. Esse demonstrativo vem sendo publicado a cinco anos consecutivos, recebendo e mantendo a certificação social junto a Assembléia Legislativa do Estado do RS. Para alcançar os objetivos propostos, foi desenvolvido um referencial teórico abordando aspectos sobre a responsabilidade social e o balanço social. Seguindo o método do estudo de caso, numa abordagem quantitativa e qualitativa, analisou-se o balanço social da FIDENE/UNIJUÍ, exercício 2004. Os resultados obtidos com a pesquisa mostram que a inserção da FIDENE/UNIJUÍ na região é de extrema importância, contribuindo em 2004 com uma geração de emprego de 9,86%, também, gerando benefícios diretos e indiretos aos seus colaboradores e dependentes. Os estudantes receberam em média 23% da riqueza gerada, sob a forma de bolsas educacionais, descontos concedidos e crédito educativo próprio. Para a sociedade em geral e meio ambiente são desenvolvidos diversos programas através de parcerias com entidades públicas e privadas, articulando iniciativas de promoção da cidadania, preservação, recuperação e educação ambiental. Conclui-se que a Instituição, primando pela busca contínua da excelência administrativa, consolida a experiência de elaboração,

---

<sup>1</sup> Mestre em Desenvolvimento, Gestão e Cidadania pela Unijuí, Técnico Administrativo da Unijuí atuando na Coordenação do Balanço Social e Professora do Departamento de Economia e Contabilidade da Unijuí – [sirleit@unijui.tche.br](mailto:sirleit@unijui.tche.br)



### *V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur*

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



publicação e avaliação de suas ações em busca de um maior grau de transparência e responsabilidade social.

## **INTRODUÇÃO**

A mudança de comportamento dos consumidores, nos últimos tempos, tem desencadeado a busca de produtos e serviços de organizações que estão envolvidas nas questões de responsabilidade social, considerando, principalmente, fatores de análise de políticas e atitudes praticadas pelas organizações na relação com a comunidade e com o meio ambiente. Assim, Tachizawa (2002, p. 23) considera que “o novo contexto econômico caracteriza-se por uma rígida postura dos clientes, voltada à expectativa de interagir com organizações que sejam éticas, com boa imagem institucional no mercado”.

Essas alterações no perfil comportamental do consumidor provocaram variações nos procedimentos organizacionais. O consumidor começa a exercer sua condição de cidadão e exige das organizações o desenvolvimento da responsabilidade social e ambiental, tanto no ambiente organizacional interno quanto no externo, ou seja, passa a exigir transparência nos laços que unem a organização à sociedade e ao meio ambiente.

Diante dessa problemática, este artigo tem como objetivo discutir a importância da divulgação das ações sociais desenvolvidas pela FIDENE/UNIJUÍ, que vem sendo publicadas por meio do balanço social pelo quinto ano consecutivo. Além disso, demonstram-se os principais indicadores sociais e projetos sociais e ambientais do exercício de 2004.

Assim, este trabalho conceitualiza inicialmente aspectos relacionados à responsabilidade social e ao balanço social, em seguida relata de forma sumária a



## *V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur*

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



metodologia adotada e por fim apresentam-se os principais resultados da pesquisa na forma de evidenciação e análise das informações.

## **1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **1.1 Responsabilidade Social e o Balanço Social**

Estudos e debates sobre o tema responsabilidade social e ambiental iniciaram-se nos Estados Unidos nas décadas de 1960 e 1970, e tiveram como marco a Guerra do Vietnã. A produção e utilização de armamentos sofisticados provocaram danos à vida humana e ao meio ambiente, gerando insatisfação na população. Outras questões também se juntaram a estas, geradas pela discriminação de raças ou de sexo no ambiente de trabalho, fortalecendo o apelo por uma nova postura de práticas organizacionais.

Na década de 1970 essa idéia se expandiu na Europa, mais precisamente na França, Alemanha e Inglaterra. Surgiu, então, o balanço social, que é o resultado de pressões sociais que objetivavam melhorar o processo de transparência nas relações entre as organizações e a sociedade. No Brasil, foi criada, ainda na década de 1960, a Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresas (ADCE), mas somente a partir de meados da década de 1970 a preocupação com a responsabilidade social começou a se expandir. Segundo Torres (2001, p. 16), “um dos princípios dessa associação baseava-se na aceitação de que as empresas, além de produzirem bens e serviços, devem possuir uma função social que se realiza em nome dos trabalhadores e do bem estar da comunidade”.

Na década de 1980, começou a surgir o interesse das organizações em tornar públicas as suas ações sociais, iniciando-se um processo de externalização dessas ações por meio de relatórios de atividades, notas explicativas publicadas junto com



### *V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur*

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



as demonstrações contábeis e, também, por meio do balanço social, o qual vem se tornando mais usual nos últimos anos, e que se constitui em um demonstrativo endereçado aos diversos grupos de interesse que interagem com a organização e “representa a demonstração dos gastos e das demais influências (favoráveis e desfavoráveis) recebidas e transmitidas pelas entidades na promoção humana, social e ecológica” (KROETZ, 1998, p. 36), e ainda, de acordo com De Luca (2005, p. 25) esse demonstrativo evidencia as ações sócio-econômicas desenvolvidas pela empresa em determinado período, fornecendo informações sobre recursos humanos, meio ambiente, demonstração do valor adicionado, além dos projetos sociais desenvolvidos em benefício da sociedade.

A consolidação da responsabilidade social organizacional e do balanço social, no Brasil, aconteceu no início dos anos 1990, com a realização e divulgação de relatórios sociais e ambientais, sob influência de Herbert de Souza (Betinho). Nessa fase, iniciou-se o processo de aceitação e disseminação dessa questão no meio organizacional, proporcionando uma mudança de mentalidade por parte do empresariado brasileiro, o qual passou a prestar mais atenção aos problemas sociais e ambientais.

Melo Neto e Froes (2002, p.78) definem a responsabilidade social como sendo “... a decisão da empresa de participar mais diretamente das ações comunitárias na região em que está presente e minorar possíveis danos ambientais decorrentes do tipo de atividade que exerce”. No entanto, outros fatores também são necessários para que a empresa seja socialmente responsável, então, os autores definem sete vetores da responsabilidade social de uma empresa: apoio ao desenvolvimento da comunidade onde atua; preservação do meio ambiente; investimento no bem-estar dos funcionários e seus dependentes e um ambiente de



*V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur*

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



trabalho agradável; comunicações transparentes; retorno aos acionistas; sinergia com os parceiros; satisfação dos clientes e/ou fornecedores.

Definem, também, que a atuação socialmente responsável compreende o desempenho ético das organizações, amparado por princípios e valores que norteiam as pessoas no desenvolvimento das atividades em seu dia-a-dia, no estabelecimento de relações com os diversos *stakeholders*, como: acionistas, funcionários, clientes, fornecedores, comunidade, meio ambiente (MELO NETO; FROES, 2001, 2002; ASHLEY, 2002).

A responsabilidade social deve ser entendida como pertencente a um patamar superior ao conceito de filantropia. Melo Neto e Froes (2002) consideram que a filantropia é o primeiro estágio que as empresas passam para atingir o reconhecimento socialmente responsável. O quadro a seguir apresenta as diferenças entre a filantropia e a responsabilidade social.

Quadro 01: As diferenças entre a filantropia e a responsabilidade social

FILANTROPIA	RESPONSABILIDADE SOCIAL
Ação individual e voluntária	Ação coletiva
Fomento da caridade	Fomento a cidadania
Base assistencialista	Base estratégica
Restrita a empresários filantrópicos e abnegados	Extensiva a todos
Prescinde de gerenciamento	Demanda gerenciamento
Decisão individual	Decisão consensual

Fonte: Melo Neto e Froes, 2001, p. 28

Observa-se que a responsabilidade social apresenta-se de forma mais abrangente, envolvendo tanto o contexto interno quanto externo à organização. Assim, as ações de responsabilidade social, como não são consideradas isoladas, exigem um gerenciamento e continuidade a longo prazo. Para Melo Neto e Froes (2001, p. 27), “a responsabilidade social busca a sustentabilidade e a auto-sustentabilidade de grandes e pequenas comunidades”.

## 2 METODOLOGIA



### *V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur*

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Nesta pesquisa utiliza-se como base o estudo de caso da FIDENE – Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do RS, mantenedora da UNIJUÍ – Universidade Regional do Noroeste do RS.

A metodologia empregada na pesquisa constituiu-se em estudo de caso, tendo por base os dados coletados junto à publicação do balanço social 2004 da FIDENE e dos relatórios gerenciais deste período mantidos internamente. Para tabulação dos dados trabalhou-se com médias simples e percentuais.

### **3 BALANÇO SOCIAL DA FIDENE**

A FIDENE publica, desde o ano 2000, seu balanço social, como forma de evidenciar, pelo conjunto de ações desenvolvidas, a inserção institucional e o compromisso com a construção de novos processos de desenvolvimento e de maior qualidade de vida. Neste sentido, o exercício da responsabilidade social da FIDENE e suas mantidas reflete-se na decisão de participar mais diretamente das ações comunitárias na região em que está presente, interagindo e suscitando novos processos de planejamento, de motivação e de aprendizagens visando à construção de alternativas de desenvolvimento sustentável e, em consequência, beneficiando, seus colaboradores e a comunidade regional.

O balanço social da FIDENE é coordenado pelo Núcleo de Contabilidade e Orçamento e produzido em conjunto com a Assessoria de Comunicação Social. No exercício de 2004, este demonstrativo foi baseado no modelo da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul e no modelo ETHOS/IBASE, seguindo as diretrizes do relatório de sustentabilidade *Global Reporting Initiative – GRI*, que estabelece indicadores de ordem econômica, social e ambiental, Normas Brasileiras de Contabilidade – NBCT 15, que estabelecem procedimentos para a evidenciação de



### *V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur*

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



informações sociais e ambientais e a Norma SA 8000 e Pacto Global da ONU, que definem normas de respeito aos direitos humanos e práticas trabalhistas.

O informe de responsabilidade social da FIDENE/UNIJUÍ foi estruturado, destacando-se, inicialmente o seu compromisso com a comunidade regional, dessa forma foram apresentados o histórico da instituição, sua orientação estratégica, campos de atuação, estrutura, governança corporativa e o diálogo entre as partes interessadas. Na seqüência foram apresentados os indicadores de responsabilidade social, evidenciando o triplo-resultado: econômico, social e ambiental. A seguir relata-se, de forma resumida o que compõe cada uma dessas partes, salientando que a instituição atua em conformidade com os conceitos de responsabilidade social, visto que contempla grande parte dos indicadores e normas propostas nos modelos aqui citados.

### **3.1 Compromisso com a comunidade regional**

#### **3.1.1 Histórico, Governança e Transparência**

A FIDENE – Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado, hoje mantenedora da UNIJUÍ – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, foi criada em 1969, incorporando a Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras de Ijuí, criada em 1957, e serviu de base para o desenvolvimento do Ensino Superior na região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Soma-se a esta estrutura outras seis mantidas: a Escola de Educação Básica Francisco de Assis (EFA); o Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR); a Distribuidora Universitária de Livros (Unilivros); o Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional (IPD); a Rádio Televisão Educativa (RTVE); e o Museu Antropológico Diretor Pestana (MADP).



*V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur*

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Situada na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, a FIDENE atua numa área de 42.172 Km<sup>2</sup>, 95 municípios e uma população de 1,3 milhão de habitantes, o que equivale a 15% da área e 14,5% da população do Estado. A agricultura e a indústria projetam a região como um pólo de desenvolvimento econômico do Estado.

A Instituição tem, permanentemente, buscado garantir que a gestão se realize de forma democrática e participativa, com destaque para as instâncias formais de decisão, subsidiadas pelas reflexões realizadas em espaços ampliados de discussão. A Fundação organiza-se em instâncias de deliberação, de administração, e execução e em instâncias de caráter consultivo. O Presidente e o Vice-Presidente são eleitos pela Assembléia Geral para um mandato de três anos, permitida uma reeleição. Já o Diretor Executivo é de livre escolha do Presidente da Fundação. As instâncias são as seguintes: Assembléia Geral, Conselho Curador, Presidência da FIDENE, Conselho Diretor, Conselhos Comunitários, Direção Executiva, Fórum das Mantidas.

Com a finalidade de privilegiar a circulação e a veracidade das informações, a FIDENE tem qualificado constantemente seus processos de comunicação com seus diferentes públicos. Neste sentido, novos canais foram implantados e/ou consolidados, de modo a agilizar processos administrativos e permitir a socialização de informações, então, os principais veículos de Comunicação são: O jornal digital Comunic@ jornal Campus, jornal mural Cor ad Cor o Jornal da EFA, Rádio UNIJUÍ FM, Central de Informações e *Internet*.





### V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



#### 3.1.2 Orientação estratégica

Visão: “Constituir-se em núcleo científico e cultural capaz de atrair, fixar e formar profissionais altamente qualificados para refletir e ressignificar permanentemente o processo de desenvolvimento”.

Missão: “Interagir no processo de desenvolvimento através da promoção da educação em todos os níveis especialmente pela consolidação da Universidade Comunitária e Regional”.

Propósito: “Buscar a formação profissional continuada, a produção científica e a recriação cultural”.

### 3.2 Indicadores de Responsabilidade Social

#### 3.2.1 Indicadores de desempenho econômico

Nas informações econômicas são apresentados tanto indicadores qualitativos quanto quantitativos, relatando a retomada do crescimento econômico e a consolidação do equilíbrio econômico-financeiro da instituição em 2004.

Quadro 02: Informações econômicas em 31/12/2004

I – BASE DE CÁLCULO	2004		2003	
	Valor (R\$)	% s/RL	Valor (R\$)	% s/RL
RECEITA OPERACIONAL	84.550.849,71	100,00%	72.843.355,53	100,00%
FOLHA DE PAGAMENTO BRUTA	42.899.042,68	50,74%	37.415.896,81	51,36%

Fonte: Balanço Social FIDENE/UNIJUÍ 2004

Quadro 03: Demonstração do valor adicionado em 31/12/2004

I GERAÇÃO DA RIQUEZA	2004	2003
1 Receitas	88.296.916,45	76.363.811,12
2 Custo dos produtos e serviços	(9.861.435,37)	(7.978.317,40)
3 Valor adicionado bruto	78.435.481,08	68.385.493,72
4 Retenções	(1.670.714,25)	(1.676.887,41)
5 Valor adicionado de bens de uso próprio	126.140,11	88.359,74
<b>6 VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>	<b>76.890.906,94</b>	<b>66.796.966,05</b>
II DISTRIBUIÇÃO VALOR ADICIONADO	2004	2003
1 Pessoal, encargos, estagiários e benefícios	60,21%	59,15%



### V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



2 Impostos, taxas e contribuições	0,32%	0,18%
3 Juros, descontos e aluguéis	11,47%	14,78%
4 Bolsas educacionais e crédito educacional próprio	23,57%	22,44%
5 Gratuidades e Benefícios à Comunidade	1,33%	1,33%
6 Transferências p/ Desenvolvimento de Projetos	0,60%	0,65%
7 Superávit (Déficit) incorporado ao Patrimônio	2,50%	1,49%

Fonte: Balanço Social FIDENE/UNIJUÍ 2004

No ano de 2003 e 2004, percebe-se que o grupo mais representativo na distribuição da riqueza refere-se a comunidade interna, beneficiando os colaboradores, com destinação de 59% da riqueza em 2003 e 60% em 2004. Outro grupo de interesse que recebe significativo percentual da riqueza gerada é os alunos da Instituição, com participação de 22% em 2003 e 24% em 2004.

Destacam-se, também, os juros, descontos e aluguéis com um percentual expressivo de 15% em 2003 e 11% em 2004. Esse grupo é constituído por despesas de juros pagos a instituições financeiras e financiadores externos de uma forma geral, bem como descontos concedidos sobre mensalidades escolares por antecipação do recebimento.

#### 3.2.2 Indicadores de desempenho ambiental

A Fundação tem agido de modo a propiciar a manutenção e a melhoria das condições ambientais, atenuando ações próprias que possam vir a ser prejudiciais ao meio ambiente, e disseminando suas práticas para outras instituições da região.

Os investimentos feitos pela FIDENE em 2004, na área do meio ambiente, totalizaram um montante de R\$ 822.815,73 aplicados em ações de desenvolvimento e educação ambiental, pesquisas e projetos ambientais, gestão e desenvolvimento tecnológico e gerenciamento do impacto ambiental. A seguir destacam-se alguns projetos na área ambiental.



*V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur*

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



- ❖ Viveiro Regional que produziu, em 2004, 111 espécies de mudas florestais.
- ❖ RS Rural, desenvolvendo ações de combate à pobreza, à degradação dos recursos naturais e à melhoria da capacidade produtiva das comunidades kaingang.
- ❖ Gestão de Recursos Hídricos.
- ❖ Promoção de eventos: Fórum Nacional de Meio Ambiente, Semana Estadual de Educação Ambiental, IV Seminário Nacional de Educação Ambiental e o I Fórum Regional de Saneamento Ambiental.
- ❖ Pólo Oleoquímico
- ❖ Espécies em Extinção, com a otimização e conservação da diversidade genética.
- ❖ Unidade Experimental do Peixe: A FIDENE, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) iniciou em 2004 o processo de licenciamento das pisciculturas que fornecerão peixe à Unidade.
- ❖ Projeto de Balneabilidade, objetivando acompanhar as alterações de qualidade de água.
- ❖ Programa de Gerenciamento e Tratamento de Resíduos; Programas de Economia de Combustíveis; Programa de Monitoramento da Qualidade da Água; Programa de Racionalização do Consumo de Energia.

### 3.2.3 Indicadores de desempenho social

Ser socialmente responsável para a FIDENE se reflete no constante aprimoramento de suas práticas com os diversos grupos de interesses (*stakeholders*).



*V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur*

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Dentro da política de qualificação das relações de trabalho é oferecida uma série de programas e benefícios voltados ao bem estar de seus colaboradores nos ambientes profissional, familiar e no grupo social. Dentre os programas oferecidos, destacam-se: o programa de ambientação; o grupo de estudos do atendimento; o espaço de estudos da liderança; os programas para secretários, vigilantes, núcleo de transportes, de limpeza, copa e cozinha; a capacitação em informática; plano de saúde; auxílio-creche; convênio com a Verdecard; transporte; alimentação; dispensa de até duas horas para fins de recebimento da remuneração e seguro de vida.

Em 2004 a instituição investiu o montante de R\$ 208.486,77 em programas e benefícios relacionados à saúde do trabalhador, representando R\$ 136,62 a cada colaborador. Enquanto que, os programas de aperfeiçoamento de recursos humanos representaram um investimento total de R\$ 2.133.307,20 em 2004, abrangendo a participação em eventos, realização de cursos e bolsas educacionais. Outro item que merece destaque é o transporte, beneficiando 608 pessoas com um investimento anual em média de R\$ 387.725,22. O volume total de recursos em investimentos ao quadro de pessoal chegou à cifra de 4 milhões de reais em 2004, representando 4,84% da receita operacional e expresso em 11.867 beneficiados e/ou benefícios concedidos.

Dentre os programas voltados para a comunidade interna, destaca-se a atuação do Núcleo de Atenção a Saúde do Trabalhador que tem como objetivo promover a saúde, a segurança e a qualidade de vida dos colaboradores. Constitui-se numa equipe de profissionais das áreas de medicina, enfermagem, engenharia e segurança do trabalho, odontologia, psicologia, fisioterapia, nutrição, ginástica laboral e administração, desenvolvendo diversas ações de promoção, prevenção e proteção da saúde dos trabalhadores. Resultante de uma atuação forte e presente,



*V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur*

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



os acidentes de trabalho, tanto em 2003 quanto em 2004, representam menos de 1% em relação ao total de colaboradores da Instituição.

Outros indicadores podem ser observados no balanço social da FIDENE, como a geração de emprego, ressalta-se que a Instituição aumentou seu quadro de colaboradores em 9,86%, representando um aumento de 137 colaboradores, desses 31 são estagiários. Isso sinaliza que a instituição oportuniza o ingresso dos jovens no mercado de trabalho e na busca de experiência profissional.

O quadro a seguir apresenta os valores investidos em ações sociais com os colaboradores e alunos, bem como o número de pessoas beneficiadas nesses programas.

Quadro 05: Investimentos público interno – colaboradores e alunos

Indicadores sobre o corpo funcional	2004	2003
Admissões do Período	309	162
Demissões no Período	172	298
Funcionários no Final do Exercício por Faixa Etária		
Total de funcionários até 30 anos	398	350
Total de funcionários de 31 à 40 anos	490	481
Total de funcionários de 41 à 50 anos	348	317
Total de funcionários de 51 à 60 anos	152	139
Total de funcionários acima de 60 anos	34	29
Aposentados	77	79
Primeiro Emprego	0	0
Estagiários	104	73
Acidente de Trabalho	13	11
Multas Trabalhistas	0	0



### V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



<b>Público interno</b>	<b>Beneficiados</b>	<b>Investimento</b>	<b>% s/rl</b>	<b>Beneficiados</b>	<b>Investimento</b>	<b>% s/rl</b>
<b>Corpo funcional</b>	<b>11.871</b>	<b>4.095.380,97</b>	<b>4,84%</b>	<b>12.743</b>	<b>3.939.302,14</b>	<b>5,41%</b>
Capacitação e Desenvol. Profissional	2.277	3.211.903,54	3,80%	2.166	3.151.138,57	4,33%
Saúde e Segurança do Trabalho	6.767	208.486,77	0,25%	7.997	182.244,16	0,25%
Seguro de Vida	1.422	139.667,99	0,17%	1.275	100.570,99	0,14%
Transporte	608	414.535,97	0,49%	524	360.914,47	0,50%
Auxílio Creche	47	47.207,06	0,06%	48	44.652,97	0,06%
Alimentação	746	63.464,00	0,08%	730	62.112,00	0,09%
Reclamatórias Trabalhistas	4	10.115,64	0,01%	3	37.668,98	0,05%
<b>Benefícios aos alunos</b>	<b>31.142</b>	<b>27.598.009,15</b>	<b>32,64%</b>	<b>26.816</b>	<b>23.943.536,05</b>	<b>32,87%</b>
Bolsas de Estudo	10.711	16.874.918,13	19,96%	8.691	13.905.159,87	19,09%
Crédito Educacional Próprio – FR	489	1.247.391,98	1,48%	511	1.082.601,69	1,49%
Universidade Estadual – UERGS						
- Transferência do governo	324	2.283.840,00	2,70%	275	1.142.872,00	1,57%
- Investimento da UNIJUÍ		471.664,10	0,56%		396.897,60	0,54%
FIES	1.034	4.581.993,52	5,42%	1.250	5.315.445,82	7,30%
Bolsas convênios	863	1.665.176,93	1,97%	614	1.478.752,32	2,03%
Bolsas subvenções	27	193.695,32	0,23%	18	402.543,39	0,55%
Seguro educacional	14.622	195.540,00	0,23%	13.585	155.832,42	0,21%
Casa do estudante	72	38.351,11	0,05%	72	37.441,36	0,05%
Fundo apoio às atividades estudantis	3.000	45.438,06	0,05%	1.800	25.989,58	0,04%

Fonte: Balanço Social FIDENE/UNIJUÍ 2004

A responsabilidade social da FIDENE para com seus alunos se reflete na preocupação da Instituição em investir, permanentemente, na oferta de serviços e benefícios, visando garantir o acesso e a permanência dos acadêmicos. Destacam-se alguns benefícios concedidos aos alunos: bolsas educacionais (os programas de financiamentos possuem como fontes a União, o Estado e a própria Universidade); Fundo de Apoio às Atividades Estudantis; Seguro Educacional; e, Moradia Estudantil.

A Instituição aplica recursos próprios em benefício aos alunos, que representou em 2004 o equivalente a 22,32% de sua receita operacional.

O compromisso social da FIDENE vai além do comprometimento com seus públicos internos. Enquanto ferramenta de promoção do desenvolvimento regional, a Instituição se constitui em espaço de articulação de iniciativas nas áreas da educação, da saúde, da cultura, do lazer e do esporte e da prestação de serviços.



### V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Por meio de suas ações sociais, a Instituição beneficia diariamente milhares de pessoas da comunidade, reafirmando seu compromisso de democratizar o conhecimento produzido no meio acadêmico. O quadro a seguir mostra os benefícios e o valor investido em cada área de atuação da instituição.

Quadro 06: Investimentos público externo – comunidade , fornecedores, governo

<b>Público externo</b>	<b>Beneficiados</b>	<b>Investimento</b>	<b>% s/RL</b>	<b>Beneficiados</b>	<b>Investimento</b>	<b>% s/RL</b>
<b>Comunidade</b>	<b>328.896</b>	<b>7.366.647,56</b>	<b>8,71%</b>	<b>299.297</b>	<b>6.564.419,66</b>	<b>9,01%</b>
A – Educação	209.218	1.723.008,44	2,04%	204.404	1.435.505,04	1,97%
B - Pesquisa em educação		1.684.689,82	1,99%		1.246.610,73	1,71%
C - Saúde da comunidade	9.438	505.581,91	0,60%	10.238	337.169,38	0,46%
D - Pesquisa em saúde		128.302,78	0,15%		138.080,12	0,19%
E - Esporte, Cultura e Lazer	22.468	685.482,84	0,81%	30.875	614.527,57	0,84%
F - Programas de Desenvolvimento Regional	55.666	2.201.606,86	2,60%	35.781	2.372.758,45	3,26%
G - Defesa de Direitos Cívicos	4.874	328.107,87	0,39%	5.638	299.488,53	0,41%
H - Diversos	27.232	109.867,04	0,13%	12.361	120.279,84	0,17%

Fonte: Balanço Social FIDENE/UNIJUI 2004

#### 3.2.4 Relacionamento com outros stakeholders

Além dos colaboradores, alunos e comunidade, a instituição também mantém relacionamentos com outros *stakeholders*, a saber: Os fornecedores – a Instituição incentiva a prática da responsabilidade social aos seus fornecedores e prestadores de serviços, revendo constantemente os mecanismos que garantam a co-responsabilidade de seus parceiros. Os sindicatos – representam as categorias profissionais nos aspectos internos e interagem com a administração na busca de interesses comuns. Os órgãos públicos – a Instituição mantém parcerias junto á órgãos públicos na prestação de serviços e a serviço do desenvolvimento regional. Destaca-se a parceira dos COREDEs - Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Noroeste Colonial e da Fronteira Noroeste e os programas de Capacitação Empresarial, Extensão Empresarial e Redes de Cooperação, configurando-se numa nova proposta de ação continuada junto a micro e pequenas empresas.



### *V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur*

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



## CONCLUSÃO

A responsabilidade social é um tema de grande relevância nos principais centros da economia mundial e nos meios acadêmicos, sendo enfatizada a necessidade de integração dos fatores econômicos, sociais e ambientais nas estratégias de negócios das organizações. A importância atribuída à responsabilidade social não se refere apenas ao seu reconhecimento como forma de participação em ações de filantropia, mas pelos ganhos e benefícios que podem proporcionar às organizações e seus *stakeholders*.

As Universidades tem como principal razão de ser a função social que desempenham, contribuindo efetivamente no desenvolvimento da sociedade local e regional, proporcionando formação profissional, ética e cidadã do homem. Nesse sentido, a FIDENE está envolvida em projetos contínuos de desenvolvimento da cidadania, bem como de desenvolvimento econômico regional e preservação do meio ambiente. A Instituição constitui-se em espaço de articulação e operacionalização de iniciativas nas áreas de educação, saúde, cultura, lazer e esporte e prestação de serviços, formando parcerias com instituições públicas ou privadas, reconstruindo continuamente a ponte entre a universidade e a sociedade.

## REFERÊNCIAS

ASHLEY, Patrícia Almeida (Coord.). **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2002.

DE LUCA, Márcia Martins Mendes. Responsabilidade social – um diferencial competitivo para as empresas. **Revista Brasileira de Contabilidade**. Brasília : CFC, ano XXXIV. Nº 152. Mar/Abr/2005. p. 25-33.

GLOBAL REPORTING INITIATIVE – GRI. Disponível no site [www.bsd-net.com/bsd\\_brasil/gri.html](http://www.bsd-net.com/bsd_brasil/gri.html).





*V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur*

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



INSTITUTO ETHOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL. Disponível no *site* [www.ethos.org.br](http://www.ethos.org.br).

KROETZ, Cesar Eduardo Stevens. Balanço social: uma demonstração da responsabilidade social, ecológica e gestorial das entidades. **Revista Brasileira de Contabilidade**. Brasília : CFC, ano XXVII. Nº 113. Set/Out/1998. p. 42-51.

MELO NETO, Francisco Paulo de; FROES, César. **Gestão da responsabilidade social corporativa: o caso brasileiro**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

MELO NETO, Francisco Paulo de; FROES, César. **Responsabilidade social & cidadania empresarial: a administração do terceiro setor**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE – NBCT 15. Informações de natureza social e ambiental. Disponível no *site* [www.portalcontabilidade.com.br/nbc/t15.htm](http://www.portalcontabilidade.com.br/nbc/t15.htm).

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL DA ONU. Disponível no *site* [www.unicrio.org.br/textos/pacto-03.html](http://www.unicrio.org.br/textos/pacto-03.html).

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira**. São Paulo: Atlas, 2001.

TORRES, Ciro. **Responsabilidade social das empresas (RSE) e o balanço social no Brasil**. In: SILVA, César Augusto Tibúrcio; FREIRE, Fátima de Souza (Orgs.). **Balanço Social: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2001.